



Olá Mestre, como estás?

Tenho andado com a tua carta no bolso e mostro a mesma aos meus amigos. Nestes dias, um pouco distante de tudo, perto dos quadros e folhas, tento destruir os moralismes do mundo.

As regras apresentam-lhes vida e nessa mesma abstracção os desenhos parecem comprometer a Bela Adormecida.

Sabes, demorei a escrever porque tenho ponderado um dia para te ver, para te conhecer melhor, assim tento ver um dia para te visitar, claro como ingénuo que sou deveria ter perguntado a data primeiro, não sei qual é o teu melhor dia ... UHA, possível já é dia 30 de Maio? É um Domingo. ou então 29 no sábado? Onde combinamos? Na Avenida das Candeas?

Diz-me tu ...

Nesse dia conto-te quem sou, por onde andei, porque ando perdido, talvez me possas elucidar esta perseguição de Arte.

Vou acompanhado se há de te importares, uma já tua que me incentive a trocar um quadro meu por um desenho teu em destaque à entrada do meu ateliê etc.

Este desenho é um esboço destes dias, um quadro de 4 metros que faço sobre o tema dos moralismes, e é como se vamos amonstarmos o sonho.